BOAS PRÁTICAS DE GESTÃO DE AUDITORIAS INTERNAS EM ORGANIZAÇÕES DO SETOR TÊXTIL

Isabele Proença Mariano; Eloísa Bortoluzzi Pereira; Francielle Cristina Fenerich
Pós-Graduação em Engenharia de Produção, Universidade Estadual de Maringá (UEM), Av. Colombo, 5790 - Jd. Universitário, Maringá, Paraná, Brasil.

isabelemarianop@outlook.com

Resumo
Indústrias têxtil e de confecção devem estabelecer estratégias para se manterem competitivas no mercado atual. Um fator competitivo é estar em conformidade com auditorias de sistema de gestão integrado e de responsabilidade social, sendo um diferencial empresarial, onde diversas marcas selecionam fornecedores se estiverem em conformidade regulatória, certificada por meio de auditorias por órgãos de qualificação. Fator que garante tanto a conformidade em processos fabril como na parte ética e social da empresa. Manutenção de auditorias internas favorecem benefícios a empresas, identificando pontos de melhorias contínuas e propondo plano de ação em cumprimento das legislações, saúde e segurança do trabalho, processos com qualidade e aspectos ambientais. Como objetivo do trabalho, é propor características de boas práticas de condução de auditoria interna no setor têxtil, contribuindo para melhorias em requisitos regulatórios e estarem em conformidade com certificações de sistema de gestão e responsabilidade social.
Palavras-chave: Responsabilidade Social. Auditoria Interna. Indústria têxtil e de confecção.

Área Temática: Gestão

1. Introdução

Por meio de auditoria interna, indústrias têxteis e confecção, necessitam adotar práticas de gestão estabelecidas por diretrizes e requisitos do Sistema de Gestão Integrado (SGI). O SGI conta com três principais normas de gestões para regulamentar processos operacionais organizações, como a ISO 9001 – Sistemas de Gestão de Qualidade, a ISO 14001 – Sistemas de Gestão Ambiental e a ISO 45001 – Sistema de Gestão de Segurança e Saúde Ocupacional, e na área têxtil a norma ISO 26000 – Sistemas de Responsabilidade Social é essencial para conformidade de organizações.

Responsabilidade Social, tem por objetivo contribuir para um desenvolvimento sustentável das empresas, caracterizando em processos sistemáticos para identificar melhorias dentro de organizações. Auditorias de responsabilidade social, visa destacar e manter o desempenho administrativo e operacional a operar de forma eficaz, resultando em vantagem competitiva, boa reputação, cumprimento regulatório, compromisso trabalhista, conformidade de processos e qualidade do produto (ABNT ISO ISO 26000, 2010).

A conformidade de processos e qualidade dos produtos, se tem por meio das auditorias de gestão de operações estabelecidas e fiscalizadas por órgãos regulamentadores. O processo de fiscalizações e auditorias da gestão anual, mantém o SGI em manutenção constante para efetivar a qualidade e segurança dos produtos fabricados no Brasil (VINHAIS, 2023).

A integração de gestão, garante eficácia tanto no aspecto de segurança, qualidade dos produtos aos usuários finais quanto ao processo em vista da qualidade, segurança operacional e ao meio ambiente de forma integrada reduzindo riscos, custos e proporcionando uma estratégia sustentável para as empresas no contexto de responsabilidade social e a relação de trabalho (PEREZ; GIRALDO; SERNA, 2006).

Auditorias de certificação, como no caso da indústria têxtil e de confecção, podem integrar o sistema de gestão para validação da cadeia de fornecimento ao varejo pela certificação pela Associação Brasileira do Varejo Têxtil (ABVTEX). Onde a ABVTEX promove o propósito com a moda sustentável, tornando-se responsável eticamente, inovadora, competitiva e transparente. Por meio de melhores práticas sociais, ambientais e de gestão para a cadeia do setor têxtil e de confecção com certificações em responsabilidade social, com pilares social e ético, saúde e segurança do trabalho, aspecto ambiental, processos com qualidade, e conformidade trabalhistas. Buscando engajamento de empresas participantes da certificação ligados à responsabilidade socioambiental, cumprimento as relações de trabalho, integrando ao sistema de gestão (ABVTEX, 2024).

Dentro do âmbito SGI, o objetivo central é garantir à empresa meios para se planejar, desenvolver, verificar e corrigir seus processos, avaliando criticamente e melhorando suas atividades em relação a qualidade de processos, otimizando recursos e processos, de forma a manter um ambiente seguro para colaboradores e um controle ambiental em conformidade (BUENO, *et al.*, 2022).

Por meio dos objetivos do SGI, o clico PDCA é evidenciado nas três normas ISO 9001 – Sistemas de Gestão de Qualidade, a ISO 14001 – Sistemas de Gestão Ambiental e a ISO 45001 – Sistema de Gestão de Segurança e Saúde Ocupacional, sendo um método reconhecido de melhoria contínua, sendo composto de quatro etapas, P (do inglês “Plan”), planejar. D (do inglês “Do”), fazer e/ ou executar. C (do inglês – check), checar ou verificar. E A (do inglês “Act”), agir ou atuar.

Essa abordagem recomenda que organizações definam objetivos por meio de etapas de um projeto planejado para alcançarem metas definas em seu escopo. Organizações buscam estarem em conformidade com sistemas de gestão, para validação desse processo faz-se

necessário validação de seus processos, por meio de auditorias. Auditorias da definição pela ISO 19011:2018 – Diretrizes para auditorias de sistemas de gestão, caracteriza sendo um processo sistemático, independente e documentado para obter evidências ao longo de processos internos e avaliar conformidades perante requisitos normativos. De caráter confiável, juntamente às políticas e controles de gestão, a fim de melhorias de desempenho (ISO 19011, 2018).

2. Metodologia

A metodologia estruturada para validação de auditorias do SGI que atenda aos requisitos de auditorias interna de responsabilidade social foi baseada na estruturação do processo metodológico das normativas e desenvolver um fluxo processo para verificação de requisitos regulatórios, pelo ciclo PDCA a fim da caracterização de boas práticas na condução de auditorias.

Tabela 2: Dados da pesquisa

Dados	Descrição
Problema	Alinhar requisitos de auditorias interna para uma gestão de Boas Práticas Regulatórias
Objetivo	Alinhar princípios da gestão interna pelo PDCA para boas práticas de auditoria do SGI
Limitação	Setor têxtil
Metodologia	Identificação de contribuição por aspectos normativos
Ferramenta	Ciclo PDCA
Normas Competentes	ISO 9001; ISO 14001; ISO 45001
Normas Complementares	NRs; Ministério do Trabalho; ISO 19011; ISO 26000
Plano de ação	Desenvolvimento da gestão interna aliado ao PDCA para boas práticas de auditoria do SGI

Fonte: Dados da Pesquisa (2024).

3. Resultados e conclusão

Em processos sistematizados, é evidenciado práticas por meio de lista de verificação para levantamento de dados e validação dos processos, com regras preestabelecidas pelo programa representado, no qual resultados são obtidos por meio de métodos estabelecidos por requisitos normativos e regulamentados para avaliação da organização, buscando a

conformidade regulatória. Podendo viabilizar informações por meio do ciclo PDCA alinhado a normativas para cumprir diretrizes.



Figura 1 – Fluxo das fases da condução de auditoria interna
Fonte: Dados da Pesquisa (2024).

A figura 1 mostra a estrutura do ciclo PDCA alinhado ao escopo da política da responsabilidade social da ISO 26000 - Sistemas de Responsabilidade Social. O requisito “P” do ciclo, com planejamento da auditoria alinha a identificação das partes interessadas, requisitos do SGI (ISO 9001, ISO 14001 e ISO 45001), identificação do escopo da auditoria, sendo para alinhar a documentação, condições de trabalho, trabalho forçado ou análogo ao escravo, diretrizes entre discriminação, abuso e assédio, requisitos trabalhistas, requisitos de saúde e segurança do trabalho, processo de qualidade, transparência de gestão e aspectos ambientais. Propor objetivos, metas e programa para responder a responsabilidade social.

O requisito “D”, da implementação e operação, consta pela competência, treinamento e conscientização do programa. Verificação constante de validade de licenças, treinamento de colaboradores entre outros requisitos normativos. O requisito “C”, para o requisitos da documentação, é alinhar ao manual de boas práticas da gestão interna. Controle de documentos entre lista mestra da documentação e controle de registro constante. O requisito “A”, medição e análise da melhoria contínua, consiste na monitoramento e medição constante do sistema de gestão integrado a práticas de gestão, avaliação de atendimento ao auditor interno, verificação de não conformidade e ações corretivas e preventivas, inspeção e auditorias internas regularmente e análise constante pela alta direção.

O atendimento da conformidade regulatória com práticas da responsabilidade social à organizações do setor têxtil alinha a requisitos do programa ABVTEX, programa de certificação confiável a fornecedores a marcas do varejo têxtil, impactando positivamente para

confiabilidade de organizações e clientes em relação ao processo confeccionista da cadeia têxtil por meio da adoção de boas práticas regulatórias.

Adoção de cumprimento de boas práticas regulatórias em auditorias, traz benefícios ao setor têxtil, se destancando por preocupações pelas práticas sociais e ambientais, entre questões trabalhistas, produtos em conformidade, metas para redução de impactos ambientais e cumprimento dos requisitos de conformidade legal.

Como pesquisa futura, alinhar processos de boas práticas à análise do programa de certiticação ampliando ao escopo de requisitos do SGI, contemplando quais conflitos de interesse interferem no programa, quais requisitos identificados em não conformidade para ações de melhorias e validação de procedimentos práticos por meio de lista de verificação associado ao sistema de gestão integrado.

4. Referências

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DO VAREJO TÊXTIL. Certificação de Fornecedores - ABVTEX. **ABVTEX**. Disponível em:<http://www.abvtex.org.br/arquivos/regulamento.pdf>. Acesso em: 24 de agosto de 2024.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. ABNT NBR ISO 26000:2015- Sistemas de Responsabilidade Social - requisitos. Rio de Janeiro, 2015.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. ABNT NBR ISO 19011:2018- Diretrizes para auditorias de sistemas de gestão. Rio de Janeiro, 2018.

BUENO, Cintia Guerra et al. Proposta de plano de ação para obtenção das certificações ISO 9001, ISO 14001 e ISO 45001. IFLOG 2022 – VIII Congresso Internacional de Logística e Operações, 2022.

PEREZ, GIOVANNI; GIRALDO, BIBIANA; SERNA, JUAN. **The process improvement and its application with ISO 9004: Case lubricant oil company**. DYNA, v. 73, n. 150, p. 97-106, 2006.

VINHAIS, Filipe Miguel Martins. **Conceção do sistema de gestão de SST segundo a norma ISO 45001: 2018 e sua integração nos sistemas de gestão de qualidade e ambiental–ISO 9001: 2015 e ISO 14001: 2015 na indústria Arneg portuguesa–enquadramento, desafios e especificidades**. Tese de Doutorado. Universidade de Lisboa, 2023.

5. Agradecimentos

Agradecemos a Universidade Estadual de Maringá pelo fornecimento de consulta banco de dados para pesquisa e pela orientação e apoio contínuo durante a realização deste trabalho a Francielle C. Fenerich.